

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censa

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Velga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## Eleições à Vista...

Vamos ter eleições!

Desde há muito tempo que este brado não corria de lés-a-lés o País. Vamos ter eleições! Declarou-o há pouco á Imprensa o sr. Ministro do Interior, ao anunciar que em Outubro próximo se elegerão as Juntas de Freguesia.

Mas, este brado, que outrora era o prenúncio dumas quantas tranquiernas certas, duns tantos escândalos certissimos, dumas quantas zaragatas que por vezes ensanguentavam o País, tem presentemente bem diferente significação.

Não vamos ter eleições á moda antiga. Não vamos ter aí assim mais uma esguixadela de sórdido sufrágio universal. Não vamos ter o pavoneamento dos caciques e mandões eleitorais senhores e donos do País estadeando suas misérias, mostrando ao Mundo embasbacado seu poderio de depravação.

Numa palavra, não vamos ter eleições á moda de outro tempo. O que vai passar-se é coisa bem diferente. O acto que o País vai realizar tem uma profunda significação moral e social, coisa que jámais souberam o que vinha a ser, as eleições dos outros tempos, fôssem elas levadas á pratica pelos monárquicos, fôssem seus emprezários os republicanos. A eleições dos outros tempos foram sempre uma burla depravada, uma mentira sórdida; sem o mais leve

## PÓVOA DO "MAR"

*Póvoa linda sempre linda,  
que te revês no Oceano;  
e te preparas, ainda,  
p'ra mais o ser — d'ano em ano!...*

*Que de encantos e belezas  
nos teus recortes ligeiros!  
A estranhos causas surpresas  
e justo orgulho aos póveiros...*

*Quando, a horas matutinas,  
banhas, garbosa, no mar,  
as tuas fôrmas divinas...  
Mais que divinas, — sem par;*

*Ferasteiro ou visitante  
que te vê, diz com presteza:  
— «Ala arribal Sempre ávante,  
Bairritz portuguesa!»*

Set.—1937.

ÁLVARO PINHEIRO.

aspecto de seriedade. As eleições que vão efectuar-se entre nós têm um superior significado moral e social, repetimos. E' nisto que está a diferença entre o acto eleitoral de Outubro e as muitas eleições que se realizaram quasi desde tempos imemoriais até 1926.

E senão vejamos:

Antigamente as eleições das juntas de Freguesia eram feitas através do sufrágio universal e á base das lutas de partidos votavam todos os analfabetos, os incompetentes que tinham conseguido chegar até aos cadernos do recenseamento eleitoral. Apareciam os partidos a guerrear-se entre si, na mais deprava-

da e imoral das lutas, apenas movidos pela conquista do que era na escala politqueira o primeiro degrau. Porque a freguesia não era mais que que um feudo dos caciques, dos politicões mandantes, que punham e dispunham dos seus destinos a bel-talante.

Com o Estado Novo tudo mudou, como era de ver. A freguesia deixou de ser propriedade dos caciques, dos mandões politicos, para ser reintegrada na sua tradição cristã e portuguesa.

Segundo a letra do Código Administrativo de 1936, que com a constituição, o Acto Colonial o

Estatuto do Trabalho Nacional forina o conjunto magnifico de leis que regulam o Estado Novo, «a freguesia é um agregado de familias que dentro do território municipal desenvolve uma acção social comum e ás quais pertence, privativamente, eleger a Junta de Freguesia».

Ora é para dar cumprimento a este postulado que em Outubro próximo os chefes de familia, incontestavelmente as pessoas mais qualificadas para poderem julgar do intêresse existente em escolher os «homens bons» de cada freguesia para serem levados a assumir o govêrno e a administração da mesma, que vão ser chamados a eleger as Juntas de Freguesia.

São apenas os chefes de familia, legitimos representantes dos interêsses e dos direitos da freguesia, que têm de intervir no acto de Outubro. E' por intermédio d'elles e através d'elles que o Estado Novo começa a definir o principio constitucional que o declara como um Estado corporativo de sólida estrutura e completa montagem politica, tendo como base a Familia, célula social na qual se fundamenta a essência da constituição da nossa sociedade e é, ao mesmo tempo, o ponto de apoio do nosso sistema representativo.

A' eleição das Juntas de freguesia seguir-se-á a do Conselho Municipal, que elegerá a Câmara Municipal, que, depois, participará da eleição do Conselho Provincial, ficando, as-

sim, completamente montado o sistema de administração local e regional, notável expressão jurídica e corporativa do Estado Novo que atinge com as próximas eleições um movimento excepcional, na trajectória da sua organização definitiva e na realização dos seus princípios fundamentais.

## EDITAL

N.º 5

### Eleições da Junta de Freguesia

Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Espozende:

Faço saber que, no uso da competência que me confere o § 1.º do Art. 34.º do Decreto-lei n.º 27.995, de 27 de Agosto ultimo, designo o dia 10 do mês de Outubro do corrente, ano, para a realização das eleições das Juntas de Freguesia deste concelho, pelos chefes de família inscritos nos respectivos cadastros e relações suplementares, nos locais e horas a indicar, oportunamente e nos termos do disposto no Art. 37, do citado Decreto-lei, pelos Presidentes das referidas Juntas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares publicos do costume.

E eu José Augusto de Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subrevi.

Paços do Concelho, 18 de setembro de 1937.

O Presidente da Comissão Administrativa da Camara.

P.º Manuel Martins de Sá Pereira

### Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12  
e em Fão das 14 ás 15  
e meia horas

## LIBERDADE DE IMPRENSA

### Considerações oportunas

Perdoe-nos o paciente e amigo leitor, tanta impertinência com êstes assuntos, mas como por outro lado havemos recebido de muitas pessoas successivos aplausos à nossa campanha que se não diluem em hipocrisias, firmemos mais alguns esclarecimentos que atestem sem reboços a nossa posição bem levantada de nacionalistas, e convençam por completo os que se encobrem na ramagem da frondosa mas detestavel arvore que é a *mentira*.

Não estamos a advogar uma causa nossa, mas e mais importante ainda por ser de todos.

Queremos ver triunfar a verdade, a sinceridade e a hombridade, desejamos atitudes clarissimas como a água quando é cristalina e não encapotadas como serrano nos pinheiros sibirianos apascentando rebanhos...

Pelo que se leu no último número d'êste jornal, que *jamaiz é de e para mixordeiros da politica*, não se pode afastar a questão da Junta de freguesia de Fão, por ser a origem de tôdas estas considerações, embora mais de perto nos interessemos pela sua fatídica projecção no sector politico.

O que se disse, o que se escreveu e o que se preparou com fins e manobras infantilmente premeditadas, implicou tacitamente com o nosso credo politico, que para consolidação da paz, deveria ser o de todos—o *nacionalista*.

Dest'arte, dentro do campo politico e só d'êste nos importa, fomos ofendidos, mas nós não vamos no em-

brulho nem com salamaleques de circo, nem com palavras menos sinceras, porque possuímos a nitida compreensão dos nossos actos perante a Nação a que pertencemos e defendemos, e sabemos sempre assumir tôdas as responsabilidades.

Nós, não dizemos nada por linhas travessas.

E' um defeito? Talvez, mas há também quem lhe chame virtude e não é das mais faceis de conquistar.

Sustentamos hoje o que havíamos afirmado ontem e quanto mais adiantarmos caminho, mais coragem nos retemperará para o fazermos, por melhor divisarmos as manhas de muitos.

Os habilitados estrategemas politicos que asseguravam o successo doutras épocas, foram agora postos á margem por inuteis e prejudiciais á vida nacional e dignidade humana.

Hoje, mercê de convulsões internacionais que affectam e comprometem a estabilidade mundial, não se pode pensar nem em *carneiro com batatas*, nem em *perús recheados*, nem passar o tempo a desdenhar e a rir de cara levantada, mas é preciso que todos se capacitem do que representam na escala valorativa do ser humano e a função social que desempenham.

Há mesmo, e agora sejamos francos até ao fim, quem não saiba discernir entre monarquia e república, entre comunismo e bolchevismo, mas alcançados em ficticias torres de enganosa arquitectura politica e social, tudo monopolizam, e de tudo fazem oratória para entrar môsca ou sair asneira...

Crêmos mesmo que muito se diz e muito se faz, por obra e graça da santa *ignorância*, mas por outro lado entre os medianamente cultos, nem todos são perversos...

Deem-lhe as voltas que quizerem.

Escrevam mais insul-

tando e caluniando.

Reunam-se á vontade.

Convidem inexperientes para suspenderem o sacco das responsabilidades, já que com ele não podem, mas, e há sempre um *mas*. Salazar lá estará a velar pelos nossos interesses, confiado nos bons portugueses, e bons portugueses são os que o auxiliam e sabem ver nele um homem Sêrio e Digno, que sem abandonar a sua cátedra, deixaria também bem vincado o seu nome.

Muito bom tem sido...

Mas vamos adiante...

Victor Hugo, que todos conhecem através das sublimes páginas dos *Misera-veis*, disse um dia e nunca mais os séculos ousarão apagar: «*a imprensa é a sagrada locomotiva do progresso*».

Hoje, se por cá andasse e tivesse conhecimento do que se escreve, talvez dissesse o contrario... para não dizer outra coisa...

E' tempo para entrarmos no caminho das verdades e aconselhamos a certa imprensa outra diretriz e que se esqueça do tempo das estradas esburacadas e dos tam famosos orçamentos equilibrados mas só no caco do legislador...

O passado quando é bom deve influir no presente e no futuro. Se foi mau, o que tam claramente está provado, deve ser desprezado para seguirmos o caminho mais recto—o de Salazar—o de Portugal redimido—o da liberdade—com que muitos enchem as guelas mas sem sabermos o que significa e sem a applicarem...

### Pão de milho

Surgem de todos os lados constantes reclamações ao preço do pão de milho que se está a vender nesta vila. Já que o custo do pão diminuiu de preço, porque razão ainda está o quilo a 1\$10?

Pedem-se providências.

## Ainda a estrada do Mar

Sabemos que a Câmara Municipal tem o plano de mandar calçar oportunamente a estrada da praia, para a sua melhor conservação. E' bem acertada esta resolução. Todos lamentam, evidentemente, que as ultimas reparações ali feitas não fossem mais duradouras. Poderia ter-se feito melhor? Certamente. Faça-se, porém, o que se fizer, não teremos obra duradoura, enquanto não houver pessoa que vigie e sempre convenientemente. Com a ventilação, movimento e configuração, daquela estrada, nós teremos obra pouco duradoura sem a assistência necessária. Não se condenem porém pessoas ou entidades que, se não fazem tudo o que era de desejar, fazem certamente o que podem e muitas vezes com sacrificio pessoal de tempo e actividade, para trabalharem no bem público.

Criticar a acção dos outros é facil, mas já não há a mesma facilidade, quando se procuram pessoas que sejam capazes de fazer e executar obra util.

Custa-nos sinceramente ver que se tomem certas atitudes de critica injusta para quem trabalha com desinteresse e até com sacrificio.

Felizmente que se reconhece ser a nossa Junta paroquial composta de pessoas fóra de toda a suspeita e crédores de toda a consideração e honrabilidade. Ninguém sobre isso tenha quaisquer duvidas, mas bom é que sejam esclarecidas as palavras que, por escritas precipitadamente, embora sem intenção aggressiva, possam ser tomadas em sentido menos honroso.

Auxilie-se quem traba-

lha e se interessa pelo bem público. Podemos, sem dúvida, discordar do critério dos outros; mas façamos critica construtiva que ilucide e não critica derrotista que faz retrair e entrar.

E' o que se oferece dizer lealmente sem intuito depreciativo e movidos só pelo desejo de que todos os fãozenses ponham os seus merecimentos, actividades e faculdades de trabalho, em União que faz a força, ao serviço do bem publico.

(Da «Cruzada» de Fão, de 19 do corrente).

## ÁGUA DO BOURO

E' com satisfação que informamos os nossos pressados leitores, terem já sido iniciados os primeiros trabalhos de captação da água da nascente do Bouro, se bem que ainda não tivesse chegado o dinheiro que há-de permitir em tempo breve a canalização para esta vila.

E' já alguma coisa e por tal motivo enviamos ao snr. Presidente do nosso Municipio P.<sup>o</sup> Manuel de Sá Pereira os nossos parabens e incitamentos para que este grande melhoramento tenha reliação.

### Terras Portuguesas

Este arquivo histórico-cronográfico, que se publica na Póvoa de Varzim, acaba de concluir o seu 4.<sup>o</sup> volume, iniciando a descrição de Ourique do Alentejo e aludindo á célebre batalha de D. Afonso Henriques com os mouros.

Desta interessante obra restam poucos exemplares, que podem ser requisitados ao seu autor, o publicista snr. João Baptista de Lima.

E' uma obra importante e que todos deviam adquirir.

### Guitarra em estado de nova

Vende-se. Ver e tratar na Barbearia MATOS.

## Balões de oxigénio

Há creaturas que levam o maior do tempo de sua vida a urdir modos de empanar o que há de mais justo e o que pode interessar ao nosso semelhante—A Verdade.

Isto vem a proposito de uma local publicada num jornal democratico ferrenho com relação ás proximas eleições de freguezia.

Aquilo não é nem mais nem menos senão o tal balão de oxigénio que os lacaios de velhas tramoiias revirallistas costumavam pôr em prática, mentindo descaradamente ao publico e alardando promessas que nunca se realisavam, nomeando antecipadamente os nomes que os caciques desejavam colocar nos logares com o fim unico de mandarem em tudo que quizessem.

A noticia agora em questão é tal qual a chapa antiga que visa a mentira na acção social.

Podemos garantir que o jogo não terá oportunidade na ocasião presente e os saltimbancos de outros tempos perderão todo o seu latim em expôr ao publico e seus apaniguados.

As eleições de freguezia, segundo a liberrima e firme vontade do Estado Novo e do Código Administrativo, hão-de ser feitas com a maior seriedade e sinceridade e não com cinismo e batotas como julga alguém que para honra e glória dos que militam ainda hoje nos velhos e ruinosos partidos que levaram este paiz ao abismo, querem á viva força continuar a mentir ao paiz, não se conformando que o Governo que actualmente nos dirige, é um Governo sólido e ho-

nesto.

Teimar em querer voltar, ao passado é ser um traidor á sua Patria e á sua terra.

Antecipar é profetizar e destas profecias nos livre Deus.

Esperemos as eleições e depois falaremos.

### Caça

Foi inaugurada, no dia 15, a época venatoria

Muitos devotos de Santo Umberto, que abalaram estes ultimos dias para os campos e montados, dizem que há muita caça este ano.

Um alegrão para os adeptos d'este desporto.

### Movimento naval

Na última quarta-feira, foi lançada á água a motora Passos Manoel II.<sup>o</sup>, construída nos estaleiros do snr. Francisco Ferreira.

### Vindimas

Vão já adiantadas as vindimas no nosso concelho.

As ultimas chuvas muito têm beneficiado a colheita, pelo que os lavradores se mostram satisfeitos.

### Pensamento

Os homens de merito não necessitam de cuidar da sua fama; a inveja dos tolos e o odio dos pedantes bastam para a propagar.—*Campoamor.*

### Colegio

## FRANCO-LUSITANO

Rua 1.<sup>o</sup> de Dezembro—ESPOZENDE

Fundado em 1923

Internato, semi-internato e externato para ambos os sexos.

Instrução primaria. Curso Liceal (I.<sup>o</sup> e II.<sup>o</sup> Ciclos)

Música. Instrução e Educação religiosa.

Óptimos resultados nos exames.

Reabertura das aulas no dia 11 de Outubro.

Pedir informações á Directora.

### O Espozendense

Em virtude de serviços de officina fomos obrigados a dar o nosso semanário com antecipação de um dia, motivo porque pedimos desculpa aos nossos subscritores.

—A doutrina do nosso fundo é doutrina da Imprensa do Estado Novo.

## A. Moreira dos Santos

Rau Emidio Navarro--ESPOZENDE

Secção de vendas a dinheiro

Vendas de Bicicletas em 12 prestações mensais de 60\$00

Com direito a sorteio.—Pedir informações.



Querem ter uma garantia para futuro?  
Fazei os vossos seguros na Companhia

### FIDELIDADE

Faz seguros Terrestres, Maritimos, Vi-  
da, Accidentes de Trabalho e quebra de vi-  
dros.

Correspondencia nesta vila e concelho

**OURIVESARIA SILVA**

Um Seguro de vida, a melhor obra de providencia.

## VINHO FRANCO

(VINHO NUTRITIVO DE CARNE)

PODEROSO RESTAURADOR DAS FORÇAS PERDIDAS

Um calice deste vinho representa um bom bife!

Farmacia Franco, F.<sup>ds</sup> — BELEM

## A FLOR DE BRAGANÇA

Pensão-Restaurante

**B. N. VEIGA**

ALMOÇOS E JANTARES

Serviço à lista-Bons Quartos para Hóspedes

ESPECIALIDADE EM VINHOS VERDES

ABERTO ATÉ À MEIA NOITE

Accitam-se comensais.—A casa sempre preferida dos Srs. viajantes, e  
muito especialmente dos de Espozende e seu concelho.

Travessa dos Clerigos, 14 e Rua de Traz, 75—PORTO

Acaba de aparecer

Teotonio da Fonseca

## Espozende e o seu concelho

Descrição minuciosa de todas as freguesias, com um  
prefácio do autor e o retrato do mesmo.

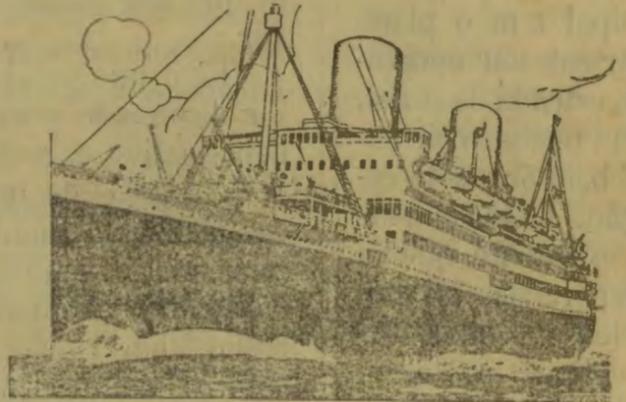
1 VOLUME DE 312 PAGINAS, BROCHADO 6\$00

Pelo correio, 6\$50, á cobrança 7\$00

A' venda na Livraria «Espozendense», Espozende.—Barcelos, Livra-  
ria, «Centro de Novidades».—Braga, Livraria «Cruz».—Porto, Livra-  
ria «Simões Lopes».—Lisboa, Livraria «Bertrand».

## Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sahir de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia  
seguinte e mais os paquetes:

- 1) Highland Princess em 28 de Setembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
- 2) ASTURIAS em 5 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos Montevideo Buenos Ayres
- 1) Highland Brigad em 12 de Outubro para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos Aires

- (1) Aceitam passageiros de 1.<sup>a</sup>, Intermediaria e 3.<sup>a</sup> classes.  
(2) " " " 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os be-  
lliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDA-  
MOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

## NÃO DEITE...

fóra o dinheiro.

Compre as fazendas para:  
Fatos, Sobretudos, Vestidos e Casacos, di-  
rectamente da fabrica.

**AFOUSSO DA CRUZ E SILVA**

FABRICA DE LANIFICIOS

COVILHÃ

envia amostras grátis.

Especialidade em Pretos e Azuis.

## A PATRIA

Sociedade Alenteja-  
na de Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.<sup>o</sup>

Telefone—4903

Efectua

**SEGUROS DE VIDA**

em todas as modalidades bem  
como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres  
no Trabalho, Maritimo, Respon-  
sabilidade Civil, Roubo,

Agricola, Accidentes, individuais.

Reservas em 1932:

**Esc.—3.278.596\$75**

Agente em FÁO E ESPOZENDE

António de Sá Pereira